

M.S. AINDA NÃO APROXIMOU ENFERMEIROS RESPONDEM

“4 DIAS DE GREVE”

29

MARÇO

T

30

MARÇO

M • T • N

31

MARÇO

M • T • N

1

ABRIL

N



DA REUNIÃO DO DIA 16 de Março:

Contraproposta do Ministério da Saúde:

- **MANTÉM** o início da carreira na posição 15 = 1201,48 - O ingresso efectivo por este valor só se concretizaria a 1 de Janeiro de 2013;
- Até 2013 o ingresso continuará a ser pelos actuais 1020 euros;
- **APENAS** 1/3 por ano dos 6091 enfermeiros com salário inferior a 1201,48 euros serão reposicionados nesta posição remuneratória, ou seja,
 - Janeiro de 2011 — 2000 do actual escalão 1 de Graduado;
 - Janeiro de 2012 — 2000 do actual escalão 1 de Graduado;
 - Janeiro de 2013 — 2091 dos actuais escalões 1 e 2 de Enfermeiro e restantes do escalão 1 de Graduado e todos os que ingressarem até 31/12/2012.
- **MANTÉM A NÃO** revalorização económica na transição para a futura carreira de todos os enfermeiros;
- **MANTÉM** as 11 posições remuneratórias na categoria de enfermeiro e 5 na categoria de enfermeiro principal o que significa, na prática, a impossibilidade de qualquer enfermeiro que ingresse na carreira atingir o topo da categoria e/ou da carreira;
- **PROPÕE** que só 10% dos enfermeiros possam atingir a categoria de enfermeiro principal;
- **NÃO CONCRETIZA** o compromisso já assumido que nenhum enfermeiro Chefe ou Supervisor transita para Enfermeiro Principal. A materialização deste compromisso passa pela revogação do nº3 do artº 23º do DL nº 248;
- **NÃO PROPÕE** qualquer grelha salarial para os actuais enfermeiros chefes e supervisores;
- **NÃO APRESENTA** proposta para os enfermeiros especialistas;
- **NÃO APRESENTA** propostas para a contagem de tempo de serviço/descongelamento de escalões;
- **NÃO APRESENTA** proposta para os enfermeiros Não Licenciados.

**VALE A PENA
LUTAR**

**garantimos
já uma certeza:**

Todos os
enfermeiros
a CAP
vão passar a
Contrato de
Trabalho de
Funções
Públicas
por Tempo
Indeterminado.

Como se não tivesse tido tempo...
M. da Saúde diz que vai ponderar algumas questões.
**VAI REMETER À CNESE NOVO DOCUMENTO
COM AS PONDERAÇÕES...**

BASTA!

PRINCIPIOS sobre OUTRAS MATÉRIAS ainda a NEGOCIAR:

A CNESE apresentou a proposta de, em conjunto com o Projecto de Diploma, negociar vários PRINCIPIOS relativos a quatro matérias fundamentais, a serem integrados nos respectivos instrumentos legais. Ministério da Saúde aceitou esta metodologia.

Alguns Princípios a consagrar neste processo negocial:

1 - Avaliação de Desempenho (CTFP e CIT):

- Apenas Enfermeiros avaliam Enfermeiros;
- Enfermeiros são avaliados pelo seu superior hierárquico;
- Consagração de 3 Menções qualitativas sendo que uma diferencia o desempenho meritório;
- Mudança de Posição Remuneratória de 3/3 Anos/Menções (regra);
- Contagem de Tempo de Serviço.

2 - Regulamentar a Direcção de Enfermagem (CTFP e CIT):

- Composição: Enf. Director, Enf.ºs Supervisores, Enf.ºs Chefes, Enfermeiros que, em Comissão de Serviço, gerem o Serviço e participam nos “Departamentos” – todos os enfermeiros designados nos termos do art.º 18 do DL 248/2009);
- Competências;
- Funcionamento.

3 - Concursos (CTFP e CIT):

- Apenas Enfermeiros integram Júris de Concurso para Enfermeiros;
- Regulamentar os Procedimentos Concurrais.

4 - Acordos Colectivos de Trabalho:

- 35h (CIT);
- Regras de organização dos Horários e adaptabilidade do horário às 4 semanas;
- Pagamento de Trabalho Extra e Horas de Qualidade pelo Decreto de Lei nº 62/79;
- Desenvolver Conteúdo Funcional dos Enfermeiros nas Áreas definidas e do Enf.º Principal.

Enfermeiro graduado	Índice 128 = 1145,33 % de revalorização = 4,9% em Janeiro de 2011	SOMOS 39.470 ENFERMEIROS NO SNS. EXIGIMOS O QUE É JUSTO E NÃO ACEITAMOS MENTIRAS!
Enfermeiro	Índice 114 = 1020,06 % de revalorização = 17,79 em Janeiro de 2013	Índice 119 = 1064,80 % de revalorização = 12,84 em Jan. de 2012

O M.S./Governo ao afirmar na C. Social que os enfermeiros “recusaram” um aumento salarial de 17%, num período de crise económica, só demonstrou a necessidade de recorrer à MENTIRA e à DESONESTIDADE INTELLECTUAL para tentar justificar, publicamente, as suas propostas.

Apresentámos uma proposta em 2005 e exigimos a abertura da negociação. O M.S. não aceitou porque o Governo estava a proceder a alterações às carreiras gerais mas assumiram que a revalorização económica dos enfermeiros era para resolver nas negociações sectorais.

Atrasaram o processo de negociação das carreiras gerais e, depois, também as sectoriais, nomeadamente a nossa!

A crise não é argumento! VAMOS CONTINUAR A LUTAR, TODOS, PELO QUE É JUSTO.

VAMOS NOVAMENTE PARALISAR OS SERVIÇOS a 29, 30, 31 de Março e 1 de Abril.



Sindicato Enfermeiros Portugueses
Sindicato Enfermeiros R.A. Madeira